



ACTA N.º 2/2005
(Sessão Plenária – CLAS)

Aos *treze dias do mês de Dezembro de dois mil e cinco* reuniu, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, sito na Vila da Batalha, o Conselho Local de Acção Social (doravante designado CLAS).

.....

Estiveram presentes os representantes das seguintes entidades:

- Câmara Municipal da Batalha;
 - Agrupamento de Escolas da Batalha;
 - AMAE – Associação de Municípios da Alta Estremadura;
 - Associação de Pais do Agrupamento de Escolas da Batalha;
 - Associação de Propaganda e Defesa da Região da Batalha (Centro Infantil Moinho de Vento);
 - Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria;
 - Centro Distrital de Segurança Social de Leiria;
 - Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal;
 - Centro Social e Cultural da Paróquia de São Mamede;
 - Centro de Saúde da Batalha;
 - Colégio de São Mamede;
 - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Batalha;
 - Conferência São Vicente de Paulo;
 - Coordenação Concelhia de Ensino Recorrente e Educação Extra-escolar;
 - Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha;
 - Escola Secundária com 3º CEB da Batalha;
 - Farmácia Ferraz;
 - Farmácia Moreira Padrão;
 - Instituto de Reinserção Social de Alcobaça;
 - Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Batalha;
 - Junta de Freguesia da Golpilheira;
 - NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria;
 - Psicativa.
-

Estiveram ausentes:

- Bombeiros Voluntários da Batalha;
- CAT – Centro de Atendimento a Toxicodependentes;
- Centro de Competência “Entre Mar e Serra”;
- Instituto Português da Juventude – Delegação de Leiria;
- Junta de Acção Social da Diocese de Leiria – (Jardim Infantil M. de Albuquerque);
- Junta de Freguesia da Batalha;
- Junta de Freguesia do Reguengo do Fétal;
- Junta de Freguesia de São Mamede;

.....
Antes do início da sessão, foi distribuída documentação aos parceiros, constituída por informações resumo da ordem de trabalhos.

O Sr. Presidente do CLAS constatou a existência de quórum e deu início à sessão, apresentando os pontos da ordem do dia:

Ponto um – Admissão de novas entidades parceiras;

Ponto dois – Aprovação do Plano de Trabalho;

Ponto três – Discussão e aprovação de Pré-diagnóstico Social;

Ponto quatro – Apresentação de Projectos Municipais desenvolvidos no âmbito da Rede Social;

Ponto cinco – Outros assuntos.

.....
.....
No âmbito do ponto um da ordem de trabalhos:

O Sr. Presidente tomou a palavra, enumerando as entidades propostas para integrem o CLAS da Batalha:

- CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- Farmácia Ferraz;
- Farmácia Moreira Padrão.

(Durante a discussão do ponto três, foi ainda formalizada a entrada do Centro de Saúde da Batalha no CLAS).

Não havendo objecções por parte do plenário, foi aprovada por unanimidade a entrada destas entidades no CLAS, com efeitos imediatos, totalizando assim 31 entidades parceiras.

.....
Relativamente ao ponto dois:

O Dr. Carlos Agostinho fez o enquadramento do Programa da Rede Social no concelho. Destacou-o como um fórum de discussão, que contribui para o planeamento das políticas sociais locais, definindo estratégias de intervenção social, fundamentadas em diagnósticos sociais, no sentido de uma maior monitorização dos casos.

A Dr.^a Elsa apresentou a Proposta do Plano de Trabalho para o Programa da Rede Social, relativo aos anos de 2005 e 2006.

O Sr. Presidente colocou o Plano de Trabalho à discussão, sublinhando que este é um plano dinâmico, possível de sofrer algumas alterações na sua calendarização. Não houve intervenções dos parceiros, pelo que o documento ficou aprovado por unanimidade.

.....
Sobre o ponto três:

O Dr. Carlos Agostinho tomou a palavra para falar sobre o Pré-diagnóstico Social, realçando o papel fundamental deste documento para a monitorização dos problemas sociais do concelho, possibilitando a implementação de acções no terreno.

Sobre este ponto, o Sr. Presidente fez referência à actuação das IPSS's, destacando que este estudo exaustivo é fundamental para futuras intervenções na esfera social, sustentando eventuais investimentos/projectos.

A Dr.^a Elsa iniciou a apresentação do Pré-diagnóstico Social em PowerPoint informando os parceiros sobre as áreas temáticas em que foi dividido o estudo, as quais permitem um melhor conhecimento da realidade socio-económica do concelho. A apresentação centrou-se na identificação de problemáticas, nomeadamente na caracterização dos grupos sociais mais vulneráveis do concelho, a que se denominou "Mancha Deprimida".

Após a apresentação, seguiu-se um período de discussão e esclarecimento de dúvidas relativas ao conteúdo do documento.

Assim, a representante da Escola Secundária c/ 3º CEB da Batalha, Dr.^a Maria Cristina Graça, esclareceu que, na página 92 do Pré-diagnóstico, onde se lê "*o horário dos cursos é de segunda a sexta-feira, desde as 19.30h às 23.50h ou 24.30h*" deve ler-se "*desde as 19.30 às 23.30h e das 19.20h às 24.00h.*"

A Presidente da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas da Batalha, Mercês Monteiro dos Santos referiu que na página 74 do mesmo documento, onde se lê "*(...) são as escolas da rede pública que acolhem a maioria das crianças em idade pré-escolar, num total de 582 no ano lectivo de 2005/2006. No entanto, 351 crianças estão incluídas em estabelecimentos de ensino privados ou em IPSS's*" deve ler-se "*(...) são as escolas da rede privada que acolhem a maioria das crianças em idade pré-escolar, num total de 351 no ano lectivo de 2005/2006. No entanto, 231 crianças estão incluídas em estabelecimentos de ensino públicos.*"

O Sr. Presidente tomou a palavra, questionando os presentes sobre a possível inconveniência de voltar ao ponto um da ordem de trabalhos, a fim de se formalizar o Centro de Saúde como entidade parceira no CLAS. Não existindo objecções, ficou aprovada por unanimidade a admissão desta entidade.

Tomou a palavra a Dr.^a Maria do Céu Mendes, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Leiria, para esclarecer que na página 187 do Pré-diagnóstico Social, onde se lê “32 programas e medidas”, deve ler-se “6 programas (...) que envolvem 32 entidades e 71 pessoas”.

De seguida, o Sr. Presidente colocou à votação o Pré-diagnóstico Social, tendo este sido aprovado por unanimidade.

Após a votação, o Dr. Carlos Agostinho evidenciou o carácter macro do documento aprovado, sublinhando a necessidade de se efectuar um levantamento local das necessidades, nomeadamente através de um rastreio à população.

.....

Quanto ao ponto quatro:

O Dr. Carlos Agostinho e o Sr. Presidente destacaram a relevância social dos projectos desenvolvidos no âmbito da Rede Social e que iriam ser apresentados de seguida.

A Dr.^a Liliana apresentou, em PowerPoint, o projecto designado “Farmácias Sociais”, assinalando que se pretende colocar em funcionamento uma rede de recolha de medicamentos com validade, fazendo a sua posterior distribuição gratuita a pessoas carenciadas.

O Dr. Carlos Agostinho reforçou as ideias apresentadas, passando a palavra ao Sr. Presidente que fez um especial agradecimento às farmácias que aderiram ao projecto, reforçando-as como parceiros fundamentais para o êxito desta iniciativa. Solicitou ainda a opinião ao representante do Centro de Saúde, acrescentando que o envolvimento e participação activa dos profissionais de saúde são essenciais neste contexto.

O Dr. Meireles, representante do Centro de Saúde, sublinhou a relevância social deste projecto para o concelho, tendo demonstrado disponibilidade para colaborar na implementação e desenvolvimento do projecto.

Durante o período de discussão, o Presidente da Junta de Freguesia da Golpilheira solicitou esclarecimentos acerca da distribuição dos medicamentos, nomeadamente se estes poderiam ser distribuídos noutros locais para além das farmácias, ao que o Sr. Presidente respondeu que tal só será viável nas farmácias.

O Dr. Carlos Agostinho acrescentou que já foram feitas diligências no sentido de facilitar a comunicação entre a Rede Social e as farmácias, a nível informático, o que demonstra, por um lado, a abertura das farmácias ao projecto e, por outro, o interesse da Rede Social em fazê-lo avançar a curto/médio prazo.

A Dr.^a Elsa apresentou o projecto “S.O.S. Vizinhos”, em PowerPoint, esclarecendo que o principal objectivo deste projecto é o alargamento do Apoio Domiciliário aos fins-de-semana e feriados, através de uma rede solidária de vizinhos.

O Sr. Presidente interveio sublinhando a importância do projecto para o concelho, transmitindo a vontade de se apresentar uma candidatura ao PAII, no próximo ano. De seguida abriu-se um período de discussão do projecto, solicitando-se a opinião dos parceiros sobre a sua viabilidade.

O representante da Conferência São Vicente de Paulo, Francisco Ferreira, transmitiu algum ceticismo, referindo a eventual dificuldade em recrutar os vizinhos.

A Dr.^a Fernanda Rosa, do Instituto de Reinserção de Alcobaça, elogiou ambos os projectos destacando duas ideias chave para o desenvolvimento social do concelho: enquanto que o “S.O.S Vizinhos” apela à cidadania dos cidadãos, o “Farmácias Sociais” consegue mobilizar o envolvimento de entidades privadas.

O Dr. Meireles sublinhou mais uma vez a relevância social deste projecto, avançando com a ideia de se envolver o Centro de Emprego de Leiria na constituição da rede de vizinhos.

A Presidente da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas da Batalha, Mercês Monteiro dos Santos, sugeriu que esta rede de vizinhança fosse apoiada por grupos de jovens do concelho, nomeadamente pelos Escuteiros da Batalha.

A representante do serviço local de Segurança Social, Dr.^a Ana Margarida, alertou para o facto de já ter existido um programa na Segurança Social designado Acolhimento Familiar de Idosos, que não foi bem sucedido pelo facto de a contrapartida monetária ter constituído a única motivação das famílias de acolhimento, apelando assim, ao rigor na formação da rede de vizinhança.

.....
Referindo-se ao ponto cinco:

O Sr. Presidente colocou à disposição do plenário a discussão de outros assuntos, não se tendo registado mais intervenções.

.....
A presente acta é aprovada em minuta, para que as deliberações tomadas possam ter execução imediata.

.....
Eram doze horas e por não haver mais questões a tratar, o Sr. Presidente do CLAS deu a reunião por encerrada, da qual se lavrou a presente acta.

.....
O Presidente do CLAS,

(António José Martins de Sousa Lucas)

